

A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos com base na informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de energia na União Europeia apresenta a informação desagregada e contextualizada para Portugal, procurando assim contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores.

O atual resumo informativo tem por base a informação do Eurostat relativa ao 2º semestre de 2017.



Eletricidade

O Eurostat publica informação sobre a decomposição dos preços de eletricidade de acordo com as seguintes 2 componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos. A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores. As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros electroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais¹. A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo e bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG)². Os CIEG integram por exemplo os sobrecustos com a produção em regime especial ao abrigo de preços garantidos, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual CMEC, os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo a par com as tarifas de Uso das Redes repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

Esta informação tem sido alvo de diversas críticas, nomeadamente pelos reguladores nacionais, uma vez que os países não têm seguido critérios uniformes no reporte dessa informação ao Eurostat. Um exemplo apontado são os subsídios às renováveis e à cogeração, que alguns países reportam como componente de energia (caso de Espanha) e outros como componente de taxas e impostos (caso de Portugal)³.

¹ Aprovadas pela ERSE em Portugal.

² Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE. Esta diretiva estabelece critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos.

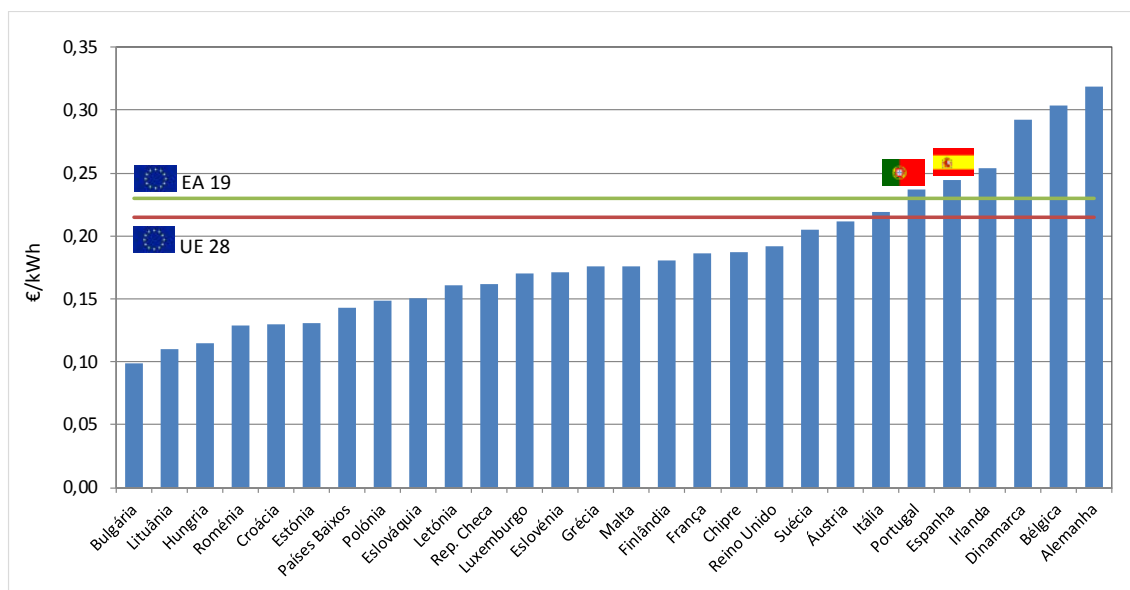
³ Em linha com o determinado pelo Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro.



CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de eletricidade para os consumidores domésticos nos vários países da União Europeia⁴.

Figura 1 – Preços de eletricidade nos países da UE
Consumidores domésticos (preços com impostos)



Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

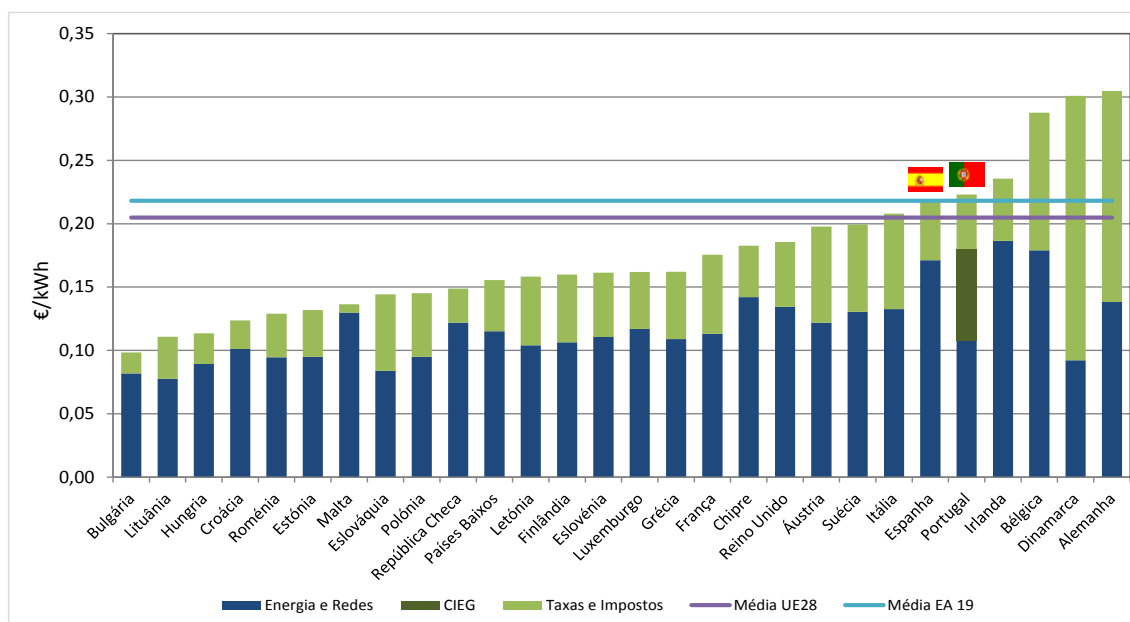
Da análise da figura pode observar-se que os preços praticados em Portugal são superiores aos preços médios dos países da Euro Área e da União Europeia, sendo contudo inferiores aos preços de Espanha. É ainda possível constatar-se que é nos países do leste da Europa que se verificam os preços mais baixos, uma vez que se tratam de preços ainda subsidiados.

⁴ Com base em informação da base de dados do Eurostat recolhida em 29 de maio de 2018.

Na figura seguinte apresenta-se a decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (integram CIEG) para o consumidor doméstico Dc mais representativo em Portugal.

A componente de taxas e impostos, que de acordo com o Regulamento Europeu integra os CIEG, apresenta para Portugal um peso de 52% do preço total pago pelos consumidores. Os CIEG, que integram esta componente de taxas e impostos, representam para Portugal cerca de 32% do preço total pago pelos consumidores. Para os restantes países da União Europeia não é possível identificar esta componente de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

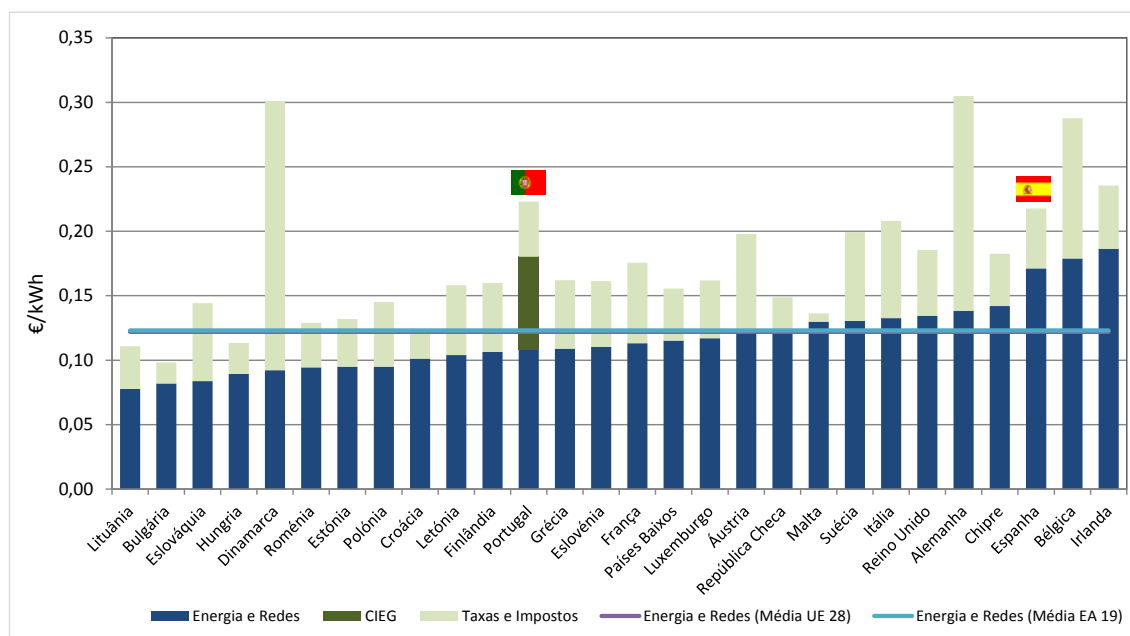
Figura 2 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores domésticos)
Banda de Consumo Dc⁵



Comparando as componentes de energia e redes para o consumidor Dc, observa-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha e aos da média da Euro Área e da União Europeia.

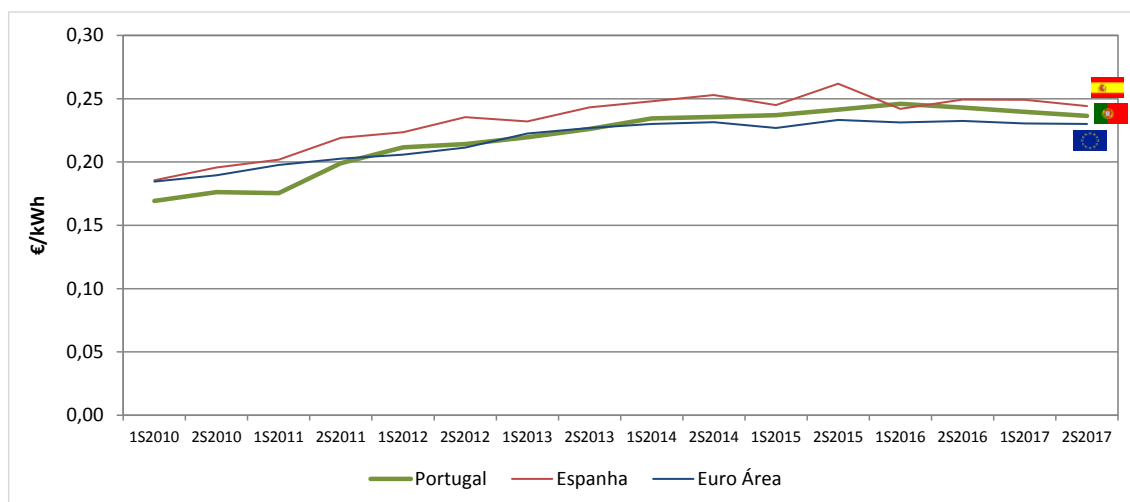
⁵ A análise é efetuada para a banda de consumo Dc -consumo entre 2 500 kWh e 5 000 kWh - que é a mais representativa em Portugal.

Figura 3 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores domésticos)
Banda de Consumo Dc



A média ponderada⁶ dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores domésticos. Uma análise à evolução de preços em Portugal e em Espanha revela que em Portugal os preços têm sido sistematicamente inferiores aos de Espanha, com exceção do 1.º semestre de 2016. A comparação com a Euro Área revela que desde o 1.º semestre de 2014 Portugal apresenta sempre preços superiores.

Figura 4 – Evolução de preços de eletricidade
(consumidores domésticos) Portugal, Espanha e Euro Área



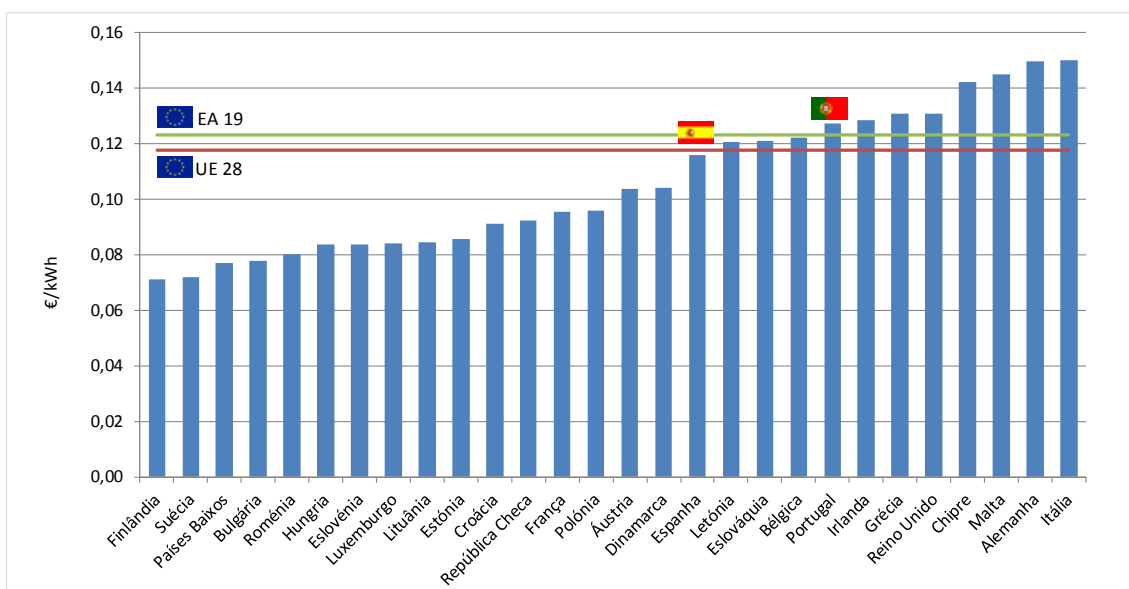
⁶ Ponderados pelo consumo de cada banda.



CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de eletricidade para os consumidores industriais nos vários países da União Europeia.

Figura 5 – Preços de eletricidade nos países da UE
Consumidores industriais (preços sem IVA)

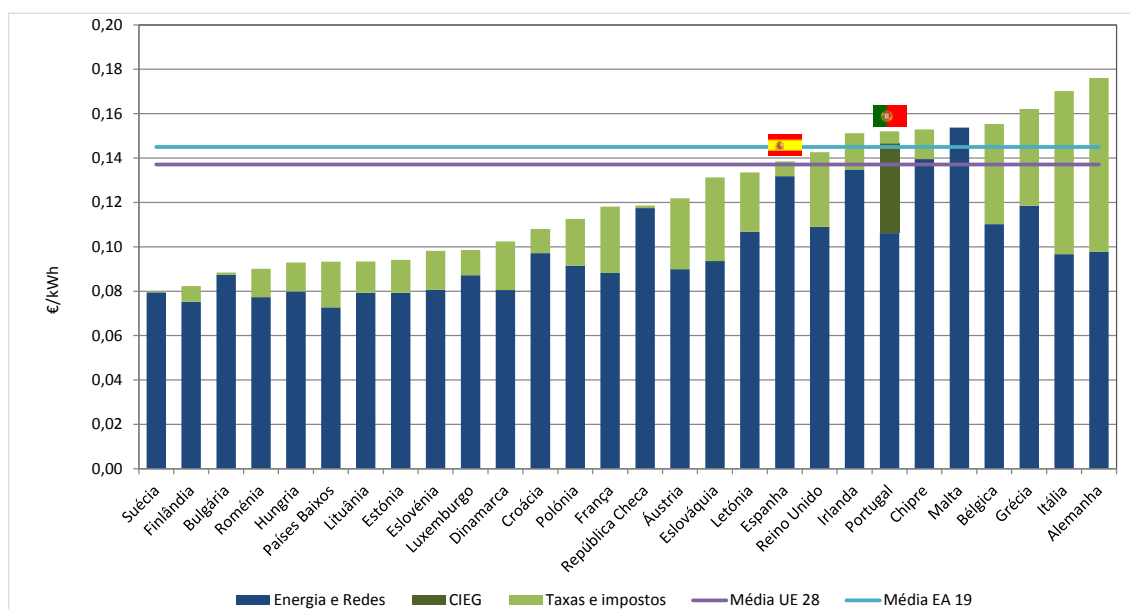


Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

Da análise da figura pode observar-se que os preços praticados em Portugal são superiores aos preços médios dos países da Euro Área e da União Europeia, e bem como aos de Espanha.

Uma análise à decomposição de preços dos consumidores industriais nos diversos Estados Membros revela uma grande diversidade (Figura 6). Identifica-se para Portugal os CIEG com um peso de 26% do preço total pago, que estão integrados na componente de taxas e impostos com um peso de 30%, não sendo possível identificar essa componente para os restantes países, uma vez que o Eurostat não publica essa informação. A componente de custos de energia e redes representa 70% do preço total pago por este consumidor industrial em Portugal.

**Figura 6 – Decomposição de preços de eletricidade
(consumidores industriais) Banda de Consumo Ib⁷**

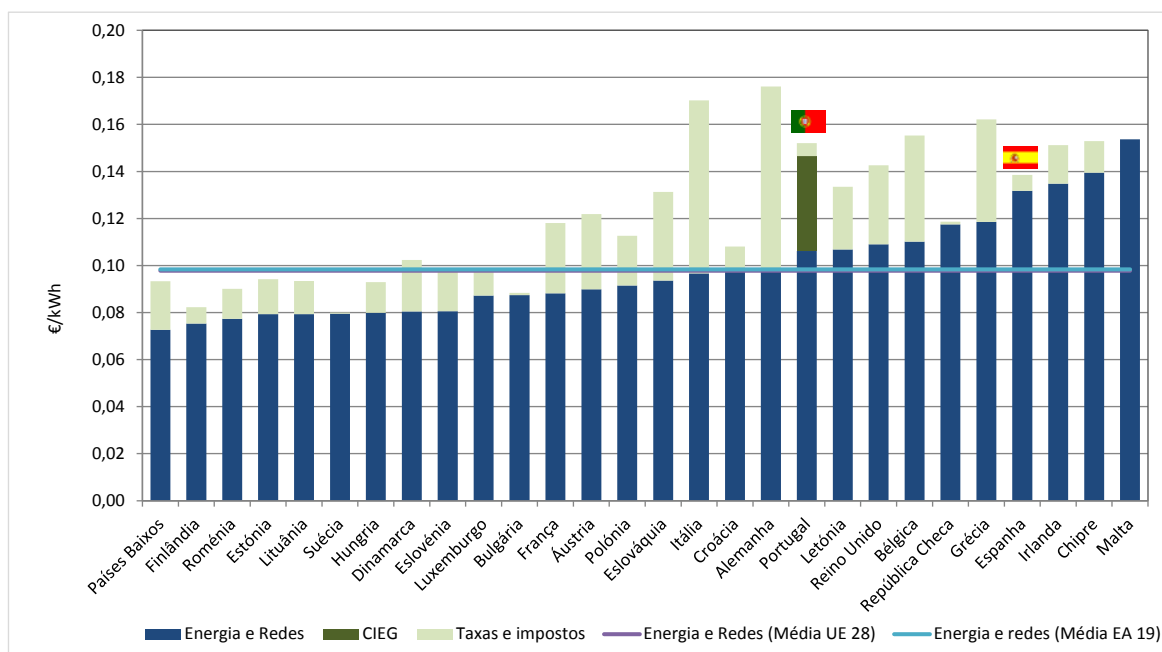


Na figura seguinte apresentam-se os preços da eletricidade ordenados pela componente de preços de energia e redes (sem taxas e impostos), verificando-se que Portugal melhora a sua posição relativa na lista dos países apresentados.

Portugal encontra-se entre os países com um peso mais elevado da componente de taxas e impostos no preço final excluindo IVA (30%).

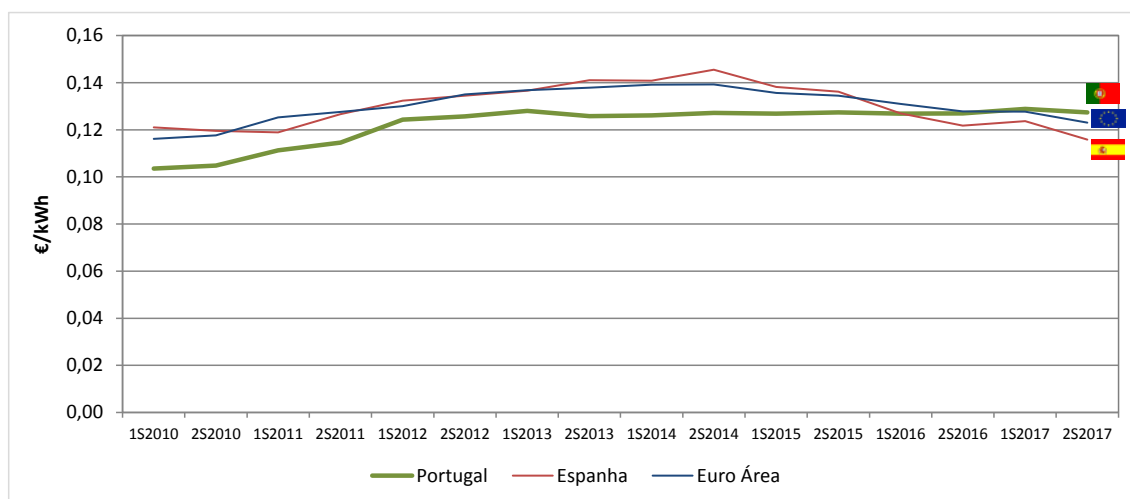
⁷ A análise é efetuada para a banda de consumo Ib – consumo entre 20 MWh e 500 MWh - que é a mais representativa em Portugal.

Figura 7 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores industriais)
Banda de Consumo Ib



A média ponderada⁸ dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores industriais. Uma análise à evolução de preços sem IVA⁹ em Portugal, em Espanha e na Euro Área, revela preços sistematicamente inferiores em Portugal. Todavia, no 2.º semestre de 2016 os preços passam a ser superiores aos de Espanha e no 1.º semestre de 2017 passam a ser também superiores aos da Euro Área.

Figura 8 – Evolução de preços de eletricidade (consumidores industriais)
Portugal, Espanha e Euro Área (preços sem IVA)



⁸ Ponderados pelo consumo de cada banda.

⁹ A comparação de preços para os consumidores industriais deve ser efetuada sem IVA na medida em que este imposto é dedutível.

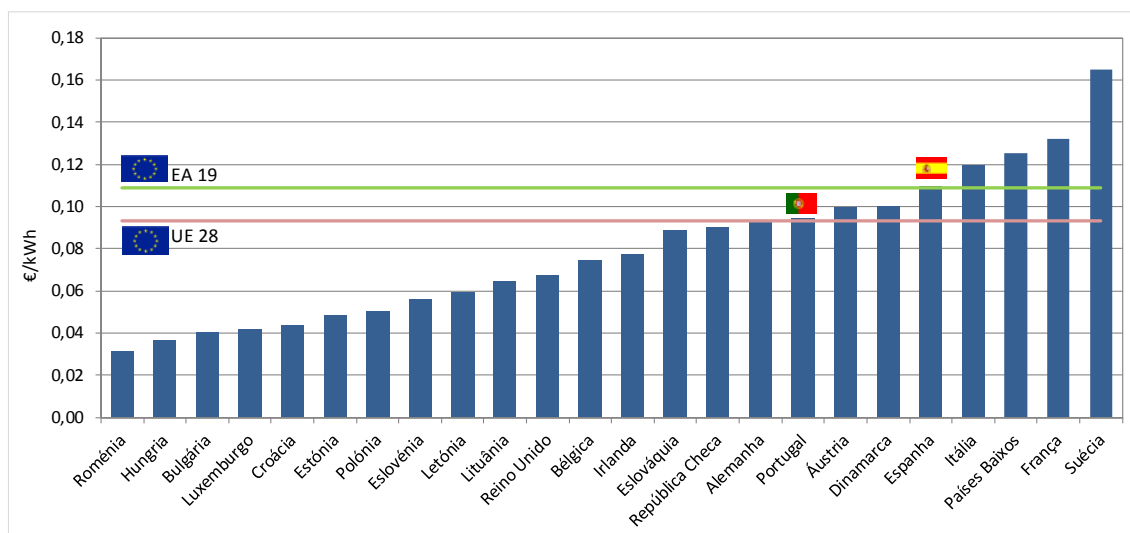


Gás Natural

CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de gás natural para os consumidores domésticos nos vários países da União Europeia¹⁰.

Figura 9 – Preços de gás natural nos países da UE
Consumidores domésticos (preços com impostos)



Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

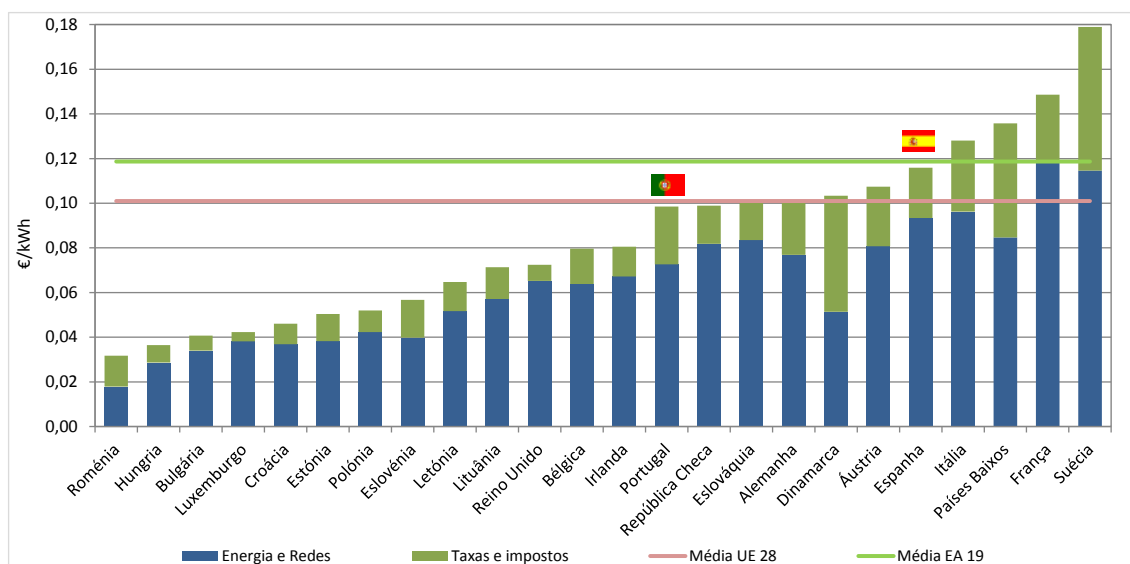
Da análise aos preços praticados em cada país, verifica-se que os preços em Portugal encontram-se alinhados com os preços médios da União Europeia e abaixo dos preços praticados em Espanha e na média da Euro Área. Pode constatar-se que é nos países de leste que se verificam preços inferiores, justificados em parte pela existência de preços ainda subsidiados. Portugal é um país com consumos unitários reduzidos comparativamente com os restantes países da Europa, uma vez que não existe uma grande penetração do gás natural para aquecimento, o que justificaria em parte a existência de preços médios mais elevados face a países

¹⁰ Com base em informação da base de dados do Eurostat recolhida em 29 de maio de 2018.

com maiores consumo per capita e conseqüentemente com uma maior utilização das redes de distribuição com custos por unidade de energia consumida mais reduzidos.

O Eurostat publica para o gás natural a decomposição dos preços entre (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos¹¹. Da análise à figura seguinte verifica-se que para o consumidor mais representativo em Portugal – consumidor D1 - os preços médios são inferiores aos de Espanha, aos da União Europeia e aos da média dos países da Euro Área.

Figura 10 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores domésticos)
Banda de Consumo D1¹²

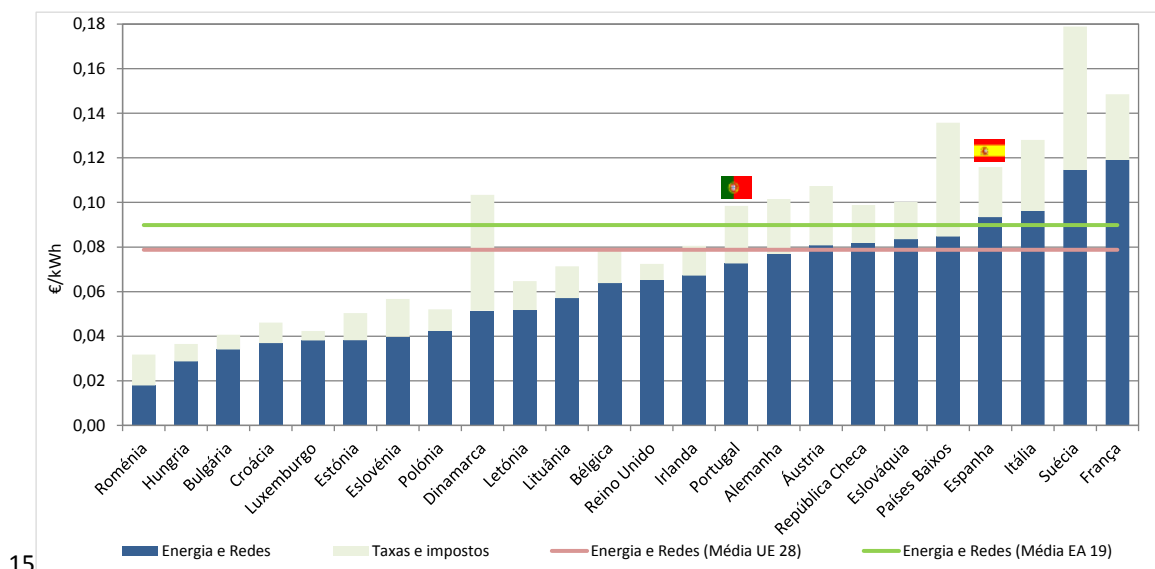


Comparando apenas as componentes de energia e redes para o consumidor D1, observa-se que os preços em Portugal são também inferiores aos de Espanha, aos da União Europeia e aos da média da Euro Área.

¹¹ O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro de 2016, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos.

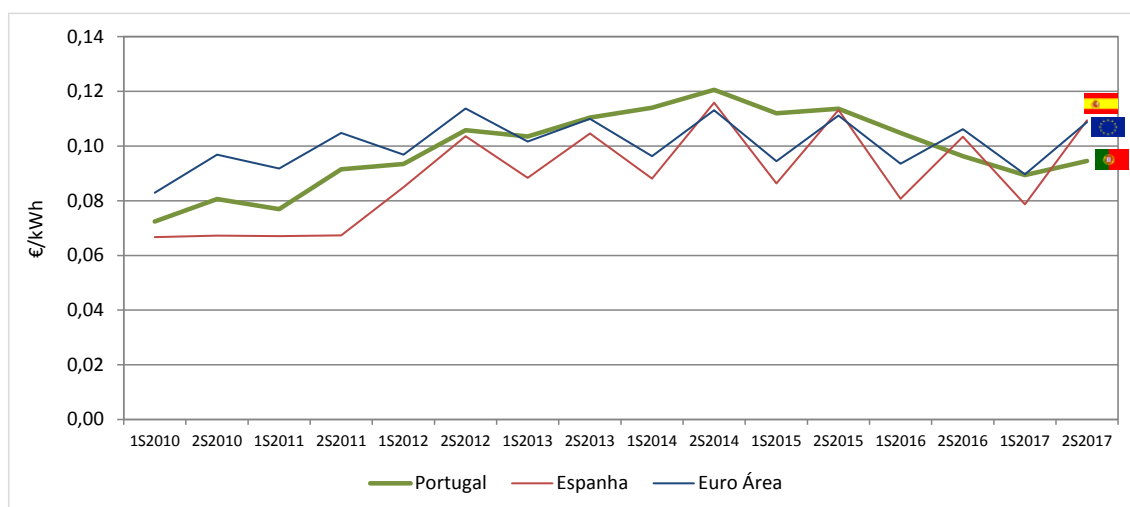
¹² A análise é efetuada para a banda de consumo D1 – consumo inferior a 5 560 kWh - que é a mais representativa em Portugal.

Figura 11 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores domésticos)
Banda de Consumo D1



A média ponderada¹³ dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores domésticos. Uma análise à evolução de preços dos consumidores domésticos em Portugal revela uma tendência de redução de preços desde 2015. Quando comparados com Espanha, verifica-se que os preços em Portugal têm sido superiores, com exceção do 2.º semestre de 2016 e de 2017. Desde o 2.º semestre de 2016 que Portugal mantém preços inferiores aos da Euro Área.

Figura 12 – Evolução de preços de gás natural (consumidores domésticos)
Portugal, Espanha e Euro Área



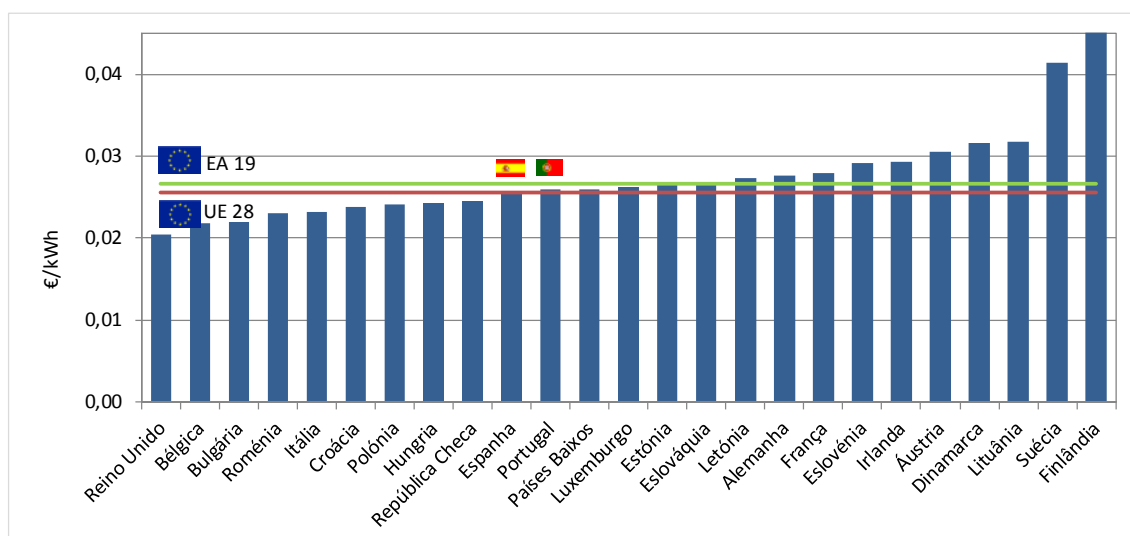
¹³ Ponderados pelo consumo de cada banda.



CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de gás natural para os consumidores industriais nos vários países da União Europeia.

Figura 13 – Preços de gás natural nos países da UE
Consumidores industriais (preços sem IVA)

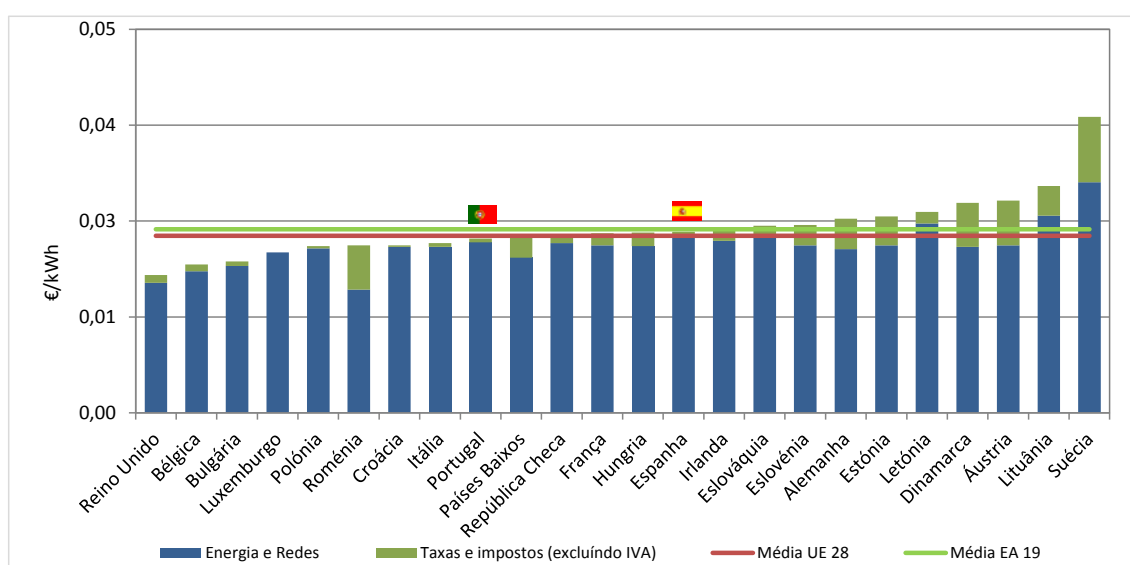


Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

Numa análise aos preços observados em cada país para os industriais, pode constatar-se que Portugal apresenta preços médios alinhados com a média dos países da União Europeia, inferiores aos da média dos países da Euro Área, mas superiores aos de Espanha.

Para o consumidor I4 Portugal apresenta preços médios inferiores aos de Espanha, aos da média dos países da Euro Área e da União Europeia. A análise à decomposição¹⁴ de preços dos consumidores industriais nos diversos Estados Membros revela uma grande diversidade, mas na maioria dos países a componente de taxas e impostos é reduzida.

Figura 14 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores industriais)
Banda de Consumo I4¹⁵

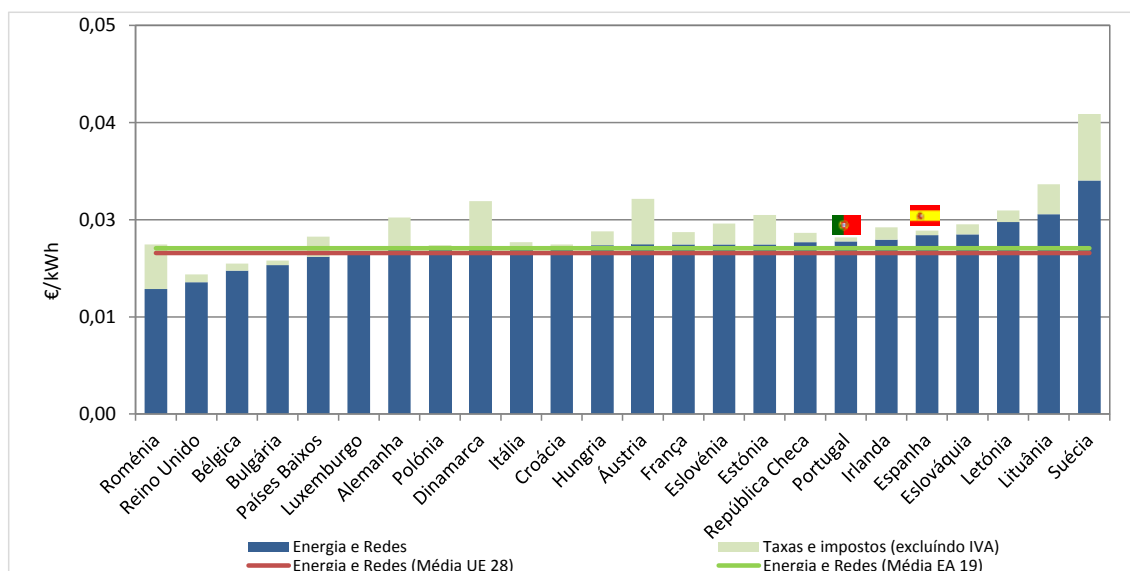


Comparando apenas as componentes de energia e redes (Figura 15) para o consumidor I4, verifica-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha, mas superiores aos da Euro Área e aos da União Europeia.

¹⁴ O Eurostat não publica para o gás natural a decomposição entre energia e redes, pelo que apenas é possível individualizar a componente de taxas e impostos.

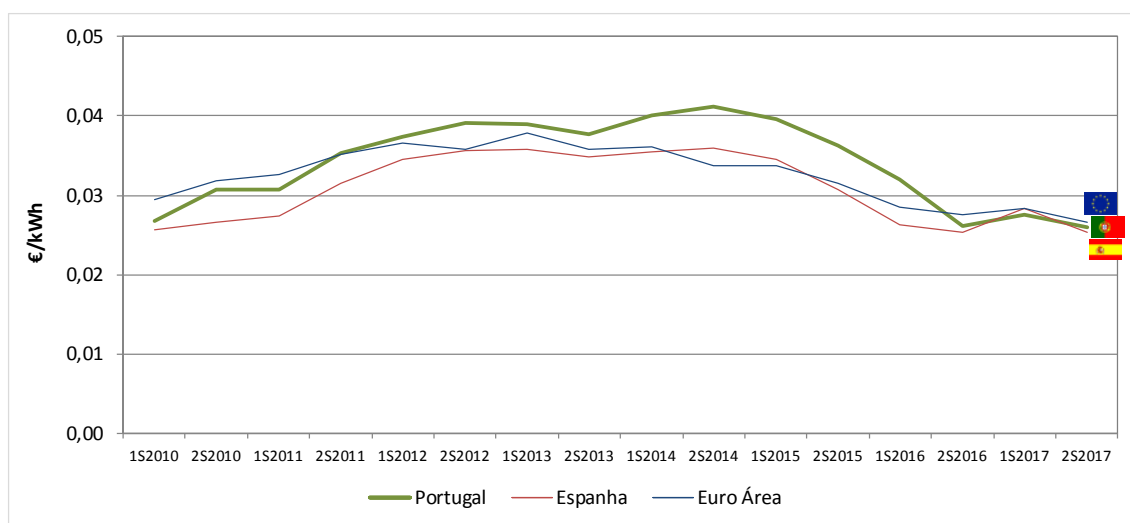
¹⁵ A análise é efetuada para a banda de consumo I4 – consumo entre 27,8 MWh e 277,8 MWh - que é a mais representativa em Portugal.

Figura 15 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores industriais)
Banda de Consumo I4



A média ponderada¹⁶ dos preços de cada banda de consumo, permite obter o preço médio global pago pelos consumidores industriais. Uma análise à evolução de preços sem IVA em Portugal, em Espanha e na Euro Área, revela que os preços em Portugal têm convergido para os preços praticados em Espanha e na Euro Área. No 2.º semestre de 2016 e de 2017, os preços em Portugal foram inferiores aos da Euro Área, e no 1.º semestre de 2017 foram inferiores aos de Espanha e aos da Euro Área.

Figura 16 – Evolução de preços de gás natural (consumidores industriais)
Portugal, Espanha e Euro Área (preços sem IVA)



¹⁶ Ponderados pelo consumo de cada banda.